INFORME APUBH
1-10-84
ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

23

## O MOVIMENTO NACIONAL DOS PROFESSORES DIANTE DA PROPOSTA DO CRUB, LEVADA AO MEC

No dia 13/09/84, a Comissão de reitores composta para examinar as reivindicações de professores e funcionários das universidades autárquicas apresentou o resultado de seus trabalhos à reunião plenária do CRUB. Desta reunião resultou um documento final no qual o CRUB propõe ao governo, através do MEC, um projeto de decreto lei para docentes e servidores técnico-administrativos, contendo os seguintes pontos, referentes à questão salarial :

a) docentes :

- reajuste salarial em 10 de setembro igual ao INPC dos meses de julho e agosto, o que equivale a 18,7%
- reajustes salariais adicionais incidindo sobre os salários reajustados a partir de janeiro de 1985, da seguinte forma : 10% em janeiro de 1985, 10% em julho de 1985 e 10% em janeiro de 1986. Os índices propostos totalizam 58%, o que equivale ao equi-equilíbrio salarial com as fundações, tendo como referência a Fundação Universidade Federal do Acre.
- a plenária do CRUB retirou a proposta de reajuste semestral para docentes e servidores, a partir de janeiro de 1985, igual ao INPC integral do semestre, sob a alegação de que os professores e funcionários das universidades fundacionais e particulares também não têm 100% do INPC.

b) sevidores :

- os servidores técnicos e administrativos terão aumento na forma de gratificação salarial, sendo que a gratificação, de acordo com o decreto lei proposto, será incorporada ao salário, com os seguintes percentuais : 1º de setembro de 1984 - 18,7%; janeiro de 85, 18,5%; julho de 85 - 18,5% e janeiro de 86 - 18,5%, totalizando 97,5%.
- sobre o projeto de lei de equiparação entre autarquias e fundações, a comissão propôs que o governo retire o projeto do Congresso Nacional.
- sobre a questão das verbas, foi aprovado o pedido de suplementação para 1984, equivalente aos índices de 1980, o que correspon

de a Cr$ 116.902.628.000. Para 1985 reivindicam um total de verbas equivalentes aos índices de 1981, para que se tenha condições mínimas de funcionamento.

Este documento final foi encaminhado ao MEC e às lideranças dos partidos nas duas casas do Congresso, na semana seguinte, pelo CRUB, ANDES e FASUBRA. Os parlamentares consideraram justas as propostas e comprometeram-se a pressionar junto ao governo para sua aprovação; discordaram, no entanto, da proposta de decreto lei referente à questão salarial, argumentando que um projeto sobre a matéria, enviado pelo governo ao congresso, teria condições de tramitar em 15 dias, a partir de um acordo de liderança, e que seria mais adequado quando o Legislativo luta por recuperar suas prerrogativas. No dia 20/09, o líder do PMDB no Senado, Senador Humberto Lucena relatou uma audiência tida com a Ministra da Educação, em que ela concorda com a necessidade de um reajuste emergencial ainda neste ano, mas descarta a possibilidade de conceder retroativamente em setembro, conforme proposto pelos reitores. Concorda também com a reivindicação de semestralidade para os reajustes salariais, mas não pela lei 6708 ( que estabelecia, antes da atual legislação, reajuste de 100% INPS a cada semestre), e que seria necessário encontrar uma fórmula para adotar esta medida para as Universidades' Autárquicas.

Diante deste quadro, 21 associações docentes de todo o país, reunidas em Brasília no dia 20 de setembro, deliberaram o seguinte, sobre o encaminhamento a ser dado ao movimento uma vez encerrado os trabalhos da comissão do CRUB :

1 - Apoiar o trabalho da comissão do CRUB, que incorpora nossas reivindicações e continuar a luta por reajustes semestrais com 100% do INPC.
2 - Envolver os reitores no acompanhamento dos resultados dos trabalhos da comissão.
3 - Entendemos que a comissão credenciada pelo governo cumpriu a sua parte, restando agora ao governo implementar em tempo hábil suas propostas.
4 - Intensificar os contatos com Reitores, Governadores, Parlamentares e comissões interpartidárias nacionais e locais para atuarem no sentido de agilizar a aprovação e aplicação do Decreto Lei.

A avaliação nacional feita pelos delegados em Brasília considera que é fundamental pressionar o governo nesta etapa, a partir da mobilização dos professores e que será necessário um esfor

ção adicional neste sentido, uma vez que existe um quadro de expectativa na maioria das universidades, mas prejudicado pelo volume de trabalho assumido pelos professores com os novos calendários em vigor e pela própria disparidade de calendários letivos entre as diversas universidades. Considerando tudo isto, e sobretudo o início de um novo semestre a partir da 2a. quinzena de outubro na maioria das universidades, a ANDES propõe o seguinte cronograma de mobilização:

5 - Estabelecer o dia 05 de outubro, início da reunião do CONAD (Conselho Nacional das Associações Docentes), como prazo para que o Governo se pronuncie sobre as propostas aprovadas pelo CRUB, devendo-se proceder, durante o CONAD, a avaliação do andamento dado pelo Governo.

6 - Realizar assembléias gerais na primeira semana de outubro para a preparação do CONAD e escolha de delegado, devendo cada AD encaminhar propostas de ação decorrentes do encaminhamento que venha sendo dado pelo Governo às nossas reivindicações.

7 - Não havendo resposta do Governo até AGs, estas devem deliberar sobre o seguinte indicativo:
   a) encampar a proposta da FASUBRA de realização de uma semana de mobilização de 22 a 26 de outubro;
   b) fazer um dia de paralisação nacional, conjuntamente com a FASUBRA, se possível no dia 25 de outubro, ou na data já nacionalmente firmada pelos servidores, 23 de outubro, caso não se possa transferi-la.

8 - Organizar manifestação em Brasília, no dia do Professor (15 de outubro), com a presença da ANDES e de representantes das AD's e com o apoio de parlamentares, indo ao MEC cobrar resposta.

EM FUNÇÃO DESTAS PROPOSTAS NACIONAIS, A APUBH CONVOCA TODOS OS PROFESSORES DA UFMG PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES A SER REALIZADA NO DIA 05/10, ÀS 09:30 HORAS NO AUDITÓRIO DO ICEX, QUANDO EXAMINAREMOS A POSIÇÃO AO GOVERNO ATÉ ENTÃO E O CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTO PELA ANDES, COM O OBJETIVO DE PRESSIONAR O GOVERNO PARA A APROVAÇÃO E APLICAÇÃO DAS PROPOSTAS DA COMISSÃO DO CRUB.

# ASSEMBLÉIA GERAL dia 5.10
# sexta-feira, 9:30 h. no ICEX

## X CONAD

O X CONAD, que será realizado em Cuiabá, de 5 a 7 de outubro já tem sua pauta definida. O encontro discutirá :

1) A conjuntura nacional e o movimento docente: sucessão presidencial e a participação dos professores no movimento sindical

2) As lutas setoriais : Campanhas salariais intersetoriais e avaliação da greve e do trabalho da comissão do CRUB

3) Verbas e democratização : questões organizativas e financeiras da ANDES.

O delegado da APUBH no CONAD será escolhido na reunião do Conselho de Representantes da APUBH, no dia 3 de outubro, às 19:30 horas, na Fafich, aberta a todos os interessados. Não foi possível, dada a desmobilização causada pelas férias, convocar uma assembléia específica para a escolha do delegado.

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A APUBH convida todos os professores para uma reunião nesta 2a feira, 19 de outubro, às 20 horas na Fafich para discutir a representação dos assistentes no Conselho Universitário. A eleição será no dia 9 de outubro mas a inscrição de chapa deve ser feita até dia 2, às 17 hs.

## ELEIÇÕES PARA O CPPD

Na quarta-feira, dia 3 de outubro, os candidatos à CPPD, cuja eleição se dará no dia 9 de outubro, vão apresentar seus programas e propostas de trabalho na comissão. O encontro dos candidatos com os interessados será no ICEX, às 13 horas.

## DEBATE COM ESTUDANTES

Vamos discutir com os estudantes nossa greve e a crise na Universidade.

O debate será no DCE Cultural (Rua Gonçalves Dias) às 19:30 horas, no dia 2 de outubro. Todos os estudantes foram convidados através de cartazes e um "mosquitinho", distribuído durante a matrícula para o segundo semestre. Todos os professores estão convidados.